



654 - A IMPORTÂNCIA DA CONVEXIDADE NO CUIDADO AO PACIENTE COM ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO

Tipo: POSTER

Autores: DINARA RAQUEL ARAÚJO SILVA (UESPI), SANDRA MARINA GONÇALVES BEZERRA (UESPI), LIVIA TOMAZ ULISSES GONÇALVES (UESPI), ISABEL CRISTINA DA SILVA ROCHA (UESPI), JESSICA DO NASCIMENTO SILVA ARAÚJO (UESPI), ROXANA MESQUITA DE OLIVEIRA TEIXEIRA SIQUEIRA (UESPI), YARLA BRENA ARAÚJO DE SOUSA PEREIRA (UESPI)

Introdução Apesar da evolução da assistência ao longo dos anos, a pessoa com estomia enfrenta o desafio de encontrar um dispositivo coletor eficaz que se adapte ao redor do estoma e ao perfil do seu corpo para evitar complicações. Especialmente nos casos de estomas planos ou retraídos e planos periestomia irregulares, como vincos ou dobras(1). Nesse contexto, destaca-se a importância do profissional estomaterapeuta para fazer a escolha adequada diante da diversidade de equipamentos existentes no mercado(2,3), incluindo a variedade de produtos convexos com diferentes profundidades e formas. Objetivo Avaliar uso de equipamento coletor convexo em pessoas com estoma plano e dificuldade de adaptação do equipamento coletor. Método: Estudo descritivo observacional realizado em serviço de estomaterapia de hospital público nordestino, entre maio e julho de 2022 e foram incluídos 15 pacientes com estoma plano e dificuldade de adaptação do equipamento coletor. Foi utilizado ficha de avaliação e prescrição de cuidados para pessoas com estomia. Os pacientes foram avaliados e acompanhados pelo serviço de estomaterapia, que realizou troca de equipamento e orientações para o autocuidado. Os dados foram digitados e processados em planilha do Microsoft Excel® e posteriormente analisados e discutido a luz da literatura. Em todas as etapas do estudo foram respeitados os princípios éticos, o estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UESPI, via Plataforma Brasil, sob parecer nº 4.915.239. Resultado: A amostra foi composta majoritariamente pelo sexo feminino, idade média de 66,5 (± 16,2) anos, 6(40%) com diagnóstico de neoplasia em alguma porção intestinal, 3 (20%) neoplasia de bexiga e 6 (40%) outros. Quanto a classificação da estomia maioria 11(73,3%) do tipo terminal, 4 (26,6%) em alça, sendo 8 colostomias e 7 ileostomias. Quanto a permanência 6 definitivo 8 temporário e um indefinido, a maioria 10(62,5%) em abdome globoso. Em relação a adaptação e a complicações 4 com complicações na estomia, 6 com complicações na pele periestomia 3 com vazamento uma deiscência e um com alergia ao equipamento. Os pacientes avaliados 12 tiveram indicação de uso de convexidade, e seguiram sendo acompanhados pelo serviço apresentando melhora das complicações na pele periestomia com a conduta e orientações fornecidas. Conclusão Os resultados do estudo demonstraram que o uso de equipamentos convexo possibilitou melhora complicações como extravasamento do efluente e consequente melhora da pele periestomia nos pacientes avaliados, demonstrando ser ferramenta importante no gerenciamento de estomas planos. Contribuições para estomaterapia: Gerar dados sobre a tecnologia dos equipamentos convexos e a importância do enfermeiro estomaterapeuta no gerenciamento do cuidado a pessoa com estomia.